

EMBAIXADA DO BRASIL EM BEIRUTE

RELATÓRIO DE GESTÃO

EMBAIXADOR PAULO CORDEIRO DE ANDRADE PINTO

(ENCARREGADOS DE NEGÓCIOS: *EMBAIXADOR JOÃO PEDRO CORRÊA COSTA E MINISTRO DE SEGUNDA CLASSE JANDYR FERREIRA DOS SANTOS*)

Encaminho, a seguir, versão simplificada do relatório da gestão do falecido Embaixador Paulo Cordeiro de Andrade Pinto e da encarregatura de negócios exercida, no mês de junho passado, pelo Embaixador João Pedro Corrêa Costa e por mim, Jandyr Ferreira dos Santos, à frente desta Embaixada.

I. SETOR POLÍTICO, DE COOPERAÇÃO E HUMANITÁRIO

(a) Ações realizadas

2. Desde a apresentação das cartas credenciais do Embaixador Paulo Cordeiro de Andrade Pinto, em 3 de outubro de 2018, este Posto orientou-se pelo diálogo com os mais diversos grupos políticos e confessionais que compõem a sociedade libanesa. Buscou, igualmente, estreitar as relações do Brasil com o país do Cedro, em cujo quadro ocorreram importantes visitas de representantes do Legislativo e do Executivo, nomeadamente do Presidente da Câmara dos Deputados, deputado Rodrigo Maia (maio de 2019); dos presidentes da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CREDN), senador Fernando Collor de Mello (novembro de 2018) e senador Nelsinho Trad (junho de 2019); do então ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun (dezembro de 2018), e do Vice-Presidente da República, Hamilton Mourão (maio de 2019).

3. Já em suas primeiras semanas à frente do Posto, o Embaixador Paulo Cordeiro de Andrade Pinto avistou-se com as principais autoridades do Líbano: o Presidente da República, Michel Aoun, o presidente do Parlamento, Nabih Berri, e o Primeiro-Ministro, Saad Hariri. Nesse período, o Posto acompanhou as negociações que levaram à recondução de Hariri à chefia de governo, após a posse do novo Parlamento, em maio de 2018. Diante das delicadas injunções em favor da manutenção do equilíbrio confessional, o novo gabinete somente seria formado em janeiro de 2019.

4. Em novembro de 2018, o então presidente da CREDN, senador Fernando Collor de Mello, em périplo pela região, foi

acompanhado pelo chefe do Posto, tendo-se avistado com o presidente do Parlamento libanês e com o patriarca da Igreja Maronita. Na ocasião, debateu-se o quadro geral da política libanesa no contexto maior da realidade médio-oriental, assim como o papel do Líbano como experiência única de convivência de 18 confissões religiosas que conformam o tecido social do país do Cedro.

5. No mês de dezembro, o chefe do Posto recebeu o então ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun, que manteve encontros com o PR Michel Aoun e, à época, com o ministro da Defesa Nacional, Yacoub Sarraf, com quem assinou acordo de cooperação em matéria de defesa. Na oportunidade, participou de visita técnica à fragata "Liberal", nau-capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), e de encontro com a comunidade brasileira no Centro Cultural Brasil-Líbano.

6. O chefe do Posto manteve, igualmente, uma série de encontros com representantes dos agrupamentos políticos mais importantes, tanto àqueles perfilados ao bloco "14 de Março" (anti-Síria e anti-Irã, pró-França, pró-Arábia Saudita) quanto do "8 de Março" (pró-Síria e pró-Irã). Igualmente, tendo em vista a relevância ao equilíbrio confessional, avistou-se com os líderes religiosos tanto do segmento cristão (patriarca da Igreja Maronita; bispo metropolitano da Igreja Grego-Ortodoxa de Antioquia; e patriarca da Igreja Ortodoxa Assíria) quanto do muçulmano (mufti da República Libanesa; presidente do Supremo Conselho Islâmico Xiita; e xeque druso).

7. O Embaixador Cordeiro acompanhou, ainda, a visita da comitiva presidida pelo deputado Rodrigo Maia a Beirute, em maio passado, no âmbito da qual, em encontro com o presidente e vice-presidente do Parlamento libanês, assinou-se protocolo de cooperação interparlamentar.

8. À frente do Posto, o Embaixador Paulo Cordeiro participou, em abril passado, de cerimônia de entrega dos sete "kits" de medicamentos e insumos estratégicos doados pelo Brasil às atividades da Organização Mundial de Saúde (OMS) no Líbano. A solenidade, amplamente coberta pela mídia local, contou com a presença do ministro da Saúde Pública, Dr. Jamil Jabak. Na ocasião, o Embaixador Cordeiro destacou que o ato representava o engajamento do Brasil, por meio da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), com o propósito de adensar os laços com o Líbano. Agradeceu, ainda, à Marinha do Brasil pelo apoio no transporte dos medicamentos por meio da fragata

"União", que ocupa, atualmente, a posição de nau-capitânia da FTM-UNIFIL.

9. Durante a encarregatura de negócios exercida pelo Embaixador João Pedro Corrêa Costa, este Posto acompanhou, em junho último, a agenda de trabalho do senador Nelsinho Trad, presidente da Comissão de Relações e Defesa Nacional do Senado, em sua participação na sexta conferência "O Potencial da Diáspora Libanesa" (VI LDE - "Lebanese Diaspora Energy"). Além de proferir discurso na cerimônia de abertura, o senador Trad avistou-se com o PR Michel Aoun e reuniu-se com a comunidade brasileira no Centro Cultural Brasil-Líbano. Encontrou-se, por fim, com o ministro de Estado do Comércio Exterior, o cidadão líbano-brasileiro Hassan Mourad.

10. No período em que exercei a encarregatura de negócios, acompanhei, em maio passado, a visita do vice-presidente da República, Antonio Hamilton Martins Mourão, em escala técnica, a caminho da China. O VPR Mourão realizou visita de cortesia ao PR Aoun e foi recebido, no porto de Beirute, pela tripulação da fragata "União", onde recebeu informações sobre os desafios da FTM-UNIFIL.

(b) Principais dificuldades encontradas

11. Apesar da aludida doação de medicamentos do Brasil às atividades da OMS no Líbano, o engajamento do País mantém-se, ainda, aquém das urgentes necessidades humanitárias enfrentadas, no transcurso desta década, pelo país do Cedro. Como se recorda, o Líbano acolhe, desde a década de 1940, meio milhão de palestinos, e, desde 2011, cerca de 1,5 milhão de refugiados sírios, contingente que equivale a aproximadamente metade da população libanesa.

12. A presença de tão expressiva população tem imposto severa pressão sobre a infraestrutura libanesa, e tem impedido, não obstante o empenho das autoridades locais, o cumprimento de metas na área da saúde. Com isso, a doação de itens prioritários, sobretudo vacinas, seria recebida positivamente, tanto pela OMS, como pelo governo libanês.

(c) Sugestões para o novo titular

13. Sociedade profundamente dividida, o Líbano merece atenção especial de qualquer titular de embaixada nesta capital. Nesse sentido, o diálogo contínuo com todos os grupos confessionais deverá, necessariamente, orientar a

ação do próximo chefe do Posto. No caso brasileiro, o país do Cedro encontra-se, de fato, internalizado em nosso País. Com isso, vale apontar que o diálogo com todas as forças político-confessionais representa preito à diversidade religiosa das próprias comunidades de origem libanesa acolhidas no Brasil.

14. Iniciativas como gestões em favor da celebração de acordos em matéria de extradição, de previdência social e sobre o exercício de atividades remuneradas por parte de dependentes do pessoal diplomático poderão ser avançadas pelo próximo titular da embaixada. Outrossim, o continuado apoio do Brasil à iniciativa do PR Michel Aoun com vistas à criação de "Academia de Encontros Humanos e Diálogo", por ele proposta na abertura da Assembleia Geral da ONU, em setembro de 2017, contribuirá para o adensamento das convergências dos dois países no plano multilateral.

II. SETOR CULTURAL

(a) Ações realizadas

LÍNGUA PORTUGUESA

15. No período entre setembro de 2018 e junho de 2019, o Centro Cultural Brasil-Líbano (CCBL) recebeu 365 alunos em seus cursos de língua portuguesa. Em 2019, cinco estudantes completaram o último nível do programa e, com isso, chegou a 28 o número de alunos formados em português pelo CCBL desde 2015. Entre 2018 e 2019, houve consolidação dos cursos realizados no Vale do Bekaa, os quais atendem, principalmente, a crianças brasileiras que recebem o português como língua de herança. Foi dado prosseguimento ao curso oferecido na municipalidade de Zouk Mikhael, que atende público residente ao Norte de Beirute. Uma novidade do período foi o início do primeiro curso "in-company" do CCBL, com a participação de nove funcionários de empresa cimenteira localizada no Sul do Líbano.

16. Importante projeto na seara linguística foi a realização do Curso de Literatura Brasileira e de Gestão de Bibliotecas entre 25 e 29 de março de 2019. Na ocasião, o corpo docente do CCBL realizou reflexões e exercícios sobre como utilizar a literatura brasileira para promover o aprendizado de português, com técnicas adaptadas aos diferentes níveis de fluência dos alunos. Também foram relevantes a participação da professora Natalie Nassif no "Elo Europeu de Educadores de Português como Língua de Herança", em Dubai, entre 18 e

21 de outubro de 2018; e das professoras Nisrine Raad e Letícia Vasconcelos no "V Jornadas Pedagógicas de Língua Portuguesa", em Helsinque, entre 24 e 26 de outubro de 2018. Ambos os projetos contribuíram para que o corpo docente do CCBL entrasse em contato com correntes atuais de discussão sobre o ensino de idiomas a crianças e adultos.

17. Vale destacar, ainda, o projeto de revitalização da biblioteca Machado de Assis, iniciado em outubro de 2018, no âmbito do qual foi realizada triagem do imenso acervo, adquirido sistema de gestão de bibliotecas e contratado serviço de bibliotecária para catalogar os livros em conformidade com normas internacionais. Com mais de mil títulos já catalogados, a biblioteca Machado de Assis pode ser consultada por meio da página www.brasilban.net.

DIVULGAÇÃO CULTURAL

18. Entre setembro de 2018 e junho de 2019, o Posto realizou 25 projetos de divulgação cultural, com público de mais de 4 mil pessoas. Os eventos de promoção do cinema brasileiro têm sido especialmente bem sucedidos, com destaque para o Festival de Cinema Brasileiro - que, em 2018, teve mais de 900 participantes em Beirute, Tiro e no Vale do Bekaa.

19. Entre os eventos realizados no edifício-sede do Centro Cultural Brasil-Líbano destaco o projeto "Niemeyer no Líbano", exposição a respeito da obra inacabada do arquiteto brasileiro em Trípoli, que angariou milhares de interações nas mídias sociais do Posto e levou centenas de interessados ao CCBL para conferir as fotos e os documentos expostos, bem como para participar de palestras do arquiteto Wassim Naghi e para assistir ao documentário "Niemeyer 4ever", de Nicolas Khoury.

20. Também deve ser destacada a exposição "Brazilian Street Art", de Alberto Pereira e Amaro Abreu, com curadoria de Sheila Zago. Centenas de interessados puderam conferir os temas provocadores da arte de rua brasileira, que tocavam em questões como racismo e direitos das mulheres. A exposição deixou como legado uma obra dos artistas realizada no jardim do Centro Cultural. Ressalto, ainda, as atividades: "Dia da Bahia", com exposição de "urban sketches" de Salvador, concurso de literatura de cordel e interpretação de músicas de Caetano Veloso e de Gilberto Gil; lançamento do livro "A Princesa na Caixa", premiada obra infantil em árabe que se passa na Amazônia; exposição "Pantanál - land of the jaguar", com fotografias de Michel Zoghzoghi; exposição "As cores da

Bahia", com obras da artista plástica Ana Cacau; e a tradicional festa de carnaval do CCBL, com cerca de mil participantes.

EDUCAÇÃO

21. No tocante à educação superior, o Posto recebeu missão da diretora-executiva do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, professora Rossana Sila, entre 4 e 8 de fevereiro de 2019, que visitou as principais instituições de ensino superior locais, bem como o Conselho Nacional de Pesquisa Científica, com o objetivo de incrementar os laços entre universidades nos dois países. Além de projetos de intercâmbio de professores, de pesquisadores e de alunos que estão em estruturação pelas partes, a visita possibilitou que o Coral da Universidade Antonine fosse convidado a ser a principal atração cultural da Assembleia Geral do Grupo Coimbra, em outubro de 2019, em Manaus.

(b) Sugestões para o novo titular

22. O Posto foi convidado pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores a apresentar proposta para recebimento de Leitor Brasileiro em universidade local. Tal projeto poderá ter impacto estrutural na situação da língua portuguesa neste país, ao incluir o idioma no radar de estudantes de letras, os quais, possivelmente, poderão aprofundar seus estudos e vir a suprir a demanda local por professores e tradutores em língua portuguesa.

23. O pesquisador Roberto Khatlab, diretor do Centro de Estudos da América Latina da Universidade do Espírito Santo de Kaslik (USEK), desenvolveu extensa pesquisa sobre a passagem de Dom Pedro II pelo Oriente Médio. O rico material em texto e fotos deverá receber tratamento visual para ser exposto ao público no Líbano e em outros países árabes. O Posto está em contato com escritórios especializados em criação de exposições. O projeto poderá ser importante oportunidade para dar visibilidade a essa marcante passagem histórica, a qual teria contribuído para catalisar a imigração libanesa para o Brasil, resultando nos profundos laços que, hoje, unem brasileiros e libaneses.

III. SETOR CONSULAR

(a) Ações realizadas

24. O setor consular está entre as áreas mais dinâmicas do Posto, no contexto do histórico fluxo de pessoas entre o

Brasil e o Líbano e do constante aumento do número de brasileiros residentes no país do Cedro, hoje estimado em mais de 18 mil nacionais.

25. Sob a gestão do embaixador Paulo Cordeiro, a Embaixada, além do processamento de documentos eleitorais e de dispensa do serviço militar, emitiu mais de 5,2 mil emolumentos consulares, que incluem vistos, passaportes e atos de registros civil e notarial. Ademais da assistência consular prestada, especialmente a mulheres e a brasileiros detidos no Líbano, ganhou destaque, no período do embaixador, o trabalho desenvolvido nos dois turnos das eleições presidenciais.

BRASILEIROS

26. Tendo em conta que muitos libaneses possuem pelo menos um genitor brasileiro, uma das particularidades do Posto é a grande demanda por registros de nascimento, a maioria de adultos. É recorrente que grupos de irmãos idosos consigam apresentar a documentação prevista no Manual do Serviço Consular e Jurídico - MSCJ - e, após criteriosa análise por posto, tenham os seus registros de nascimento lavrados e, posteriormente, os de seus filhos, netos e bisnetos, podendo chegar a cerca de 70 novos brasileiros em uma mesma família.

27. De outubro de 2018 a julho de 2019, a Embaixada emitiu mais de 600 registros de nascimento, o que implica aumento dos serviços consulares decorrentes, como passaporte e alistamentos militar e eleitoral. No contexto de crescimento da comunidade brasileira, enquanto em 2017 o Posto emitiu 2441 passaportes, em 2018 foram 2762, um aumento de 12%.

28. Mais de um terço da comunidade brasileira no Líbano reside no vale do Bekaa. Nesse contexto, destaca-se o trabalho desenvolvido pela cônsul honorária do Brasil em Kab Elias, senhora Siham Harati. O embaixador Paulo Cordeiro manteve contato rotineiro com a senhora Harati, que presta apoio ao Posto, seja no recebimento e encaminhamento de documentos, seja em casos de prestação de assistência consular.

29. A realização dos dois turnos das eleições de 2018, com grande número de eleitores, contou com apoio do consulado honorário e envolveu todos os funcionários do Posto, além de voluntários. A Embaixada montou sete seções eleitorais, das

quais cinco localizadas na sede do setor consular, em Sin El Fil, próximo a Beirute, e duas localizadas no consulado honorário no vale do Bekaa. Dos 4416 eleitores inscritos para votar, mais de 900 estavam registrados em Kab Elias. O comparecimento total foi de 54% no primeiro turno e 48% no segundo. O comparecimento em Kab Elias, se tomado em separado, foi de 78% e 60%, a mais alta taxa de voto em todo o exterior. O embaixador Paulo Cordeiro, então recém-chegado ao Posto, supervisionou de perto o trabalho de montagem das seções e atuou como juiz eleitoral no pleito.

30. No que se refere ao fortalecimento do diálogo com a comunidade brasileira e à identificação de temas de seu interesse, o Conselho de Cidadãos no Líbano foi de fundamental importância. O embaixador Paulo Cordeiro conduziu, na condição de presidente honorário, reunião do Conselho em que incentivou a identificação de temas prioritários para atuação específica. O Conselho definiu como seus seis pilares de ação: Língua Portuguesa, Gênero, Mapeamento da Comunidade, Empreendedorismo, Mídias Sociais e Atendimento Consular. O Posto presta apoio aos esforços de planejamento e execução de atividades em cada um desses pilares. As ações dos conselheiros incluem consultas informais, reuniões com diplomatas do Posto, organização de eventos e aplicação de questionários.

31. No esforço de aprimorar a interlocução com a comunidade brasileira no Líbano, para além do Conselho de Cidadãos, o embaixador Paulo Cordeiro deu início ao processo de identificação e aproximação com os diversos grupos formais e informais e associações espontâneas de brasileiros no país.

32. A violência de gênero está entre os principais problemas que afetam a comunidade brasileira no Líbano. Trata-se de problema generalizado na sociedade local, que acomete, por extensão, muitas de nossas nacionais (em sua maioria detentoras de dupla nacionalidade e com fortes vínculos no Líbano). O Posto mantém, nesse sentido, programa específico para fazer frente a esse desafio.

33. O Programa de Apoio à Mulher Brasileira (PAMB), na prática, consiste na contratação de profissional que disponibiliza número do aplicativo "WhatsApp" para que mulheres possam reportar casos de violência. A contratada atende também presencialmente, no Setor Consular, uma vez por semana, ou fora do setor, em locais que preservem a identidade das consulentes.

34. A imensa maioria dos atendimentos decorre de violência doméstica praticada contra mulheres brasileiras por seus

parceiros ou por familiares. O encaminhamento dos casos envolve principalmente a escuta qualificada, aconselhamento psicológico e esclarecimentos sobre a cultura libanesa. Em muitos casos, a contratada, juntamente com funcionários do setor de assistência do Posto, contata os parceiros, familiares e mesmo autoridades religiosas locais, em esforço de mediação, com resultados positivos.

35. Em casos mais graves, os encaminhamentos envolvem contatos com autoridades locais para esclarecer procedimentos e regras de movimentação, facilitar emissão de documentos, verificar situação migratória e mesmo a oferta de apoio material para a retirada de mulheres de situações de iminente risco à sua integridade física.

36. O embaixador Paulo Cordeiro atribuiu especial atenção ao PAMB e promoveu sua revisão e expansão. Sob sua gestão, o programa ampliou-se de assistência jurídica a assistência social, expandindo o escopo de ações possíveis. Este desenvolvimento ensejou nova licitação, que resultou na contratação de profissional capacitada para lidar com a amplitude de casos e situações que vêm se apresentando.

37. Ainda na parte de assistência consular, além de mulheres em situação de vulnerabilidade, outro grupo prioritário são os detentos. Atualmente, há 10 brasileiros detidos no Líbano: cinco homens e duas mulheres, presos por tráfico de drogas e sem origem libanesa; dois líbano-brasileiros (que cumprem pena por atos terroristas) e outro líbano-brasileiro detido provisoriamente para investigação por tráfico de drogas. São feitas visitas regulares aos detentos e lhes é prestada assistência. A embaixatriz Vera Lúcia Ribeiro Estrela de Andrade Pinto participou de visitas às detentas brasileiras.

ESTRANGEIROS

38. O posto atende ainda grande número de estrangeiros, especialmente para concessão de vistos para libaneses e para nacionais de terceiros países afetados pelo conflito sírio, de acordo com as Resoluções Normativas (RNs) nº 17 e 25 do CONARE. O setor funciona com prazos em geral abaixo de 15 dias entre o agendamento e a concessão, apesar do elevado número de pedidos.

39. Uma vez por semana (às terças-feiras) o setor, na parte de vistos, interrompe seu atendimento normal para receber solicitações de refúgio de pessoas afetadas pelo conflito sírio, conforme aludidas RNs do CONARE.

40. Em 2018 foram concedidos 2006 vistos. De janeiro a 19 de junho de 2019 foram concedidos cerca de 1000. A taxa de negativas tem variado em torno de 10%.

41. Dos 2006 vistos concedidos em 2018, 46 foram humanitários. Dos cerca de 1000 vistos concedidos de janeiro a 19 de junho de 2019, quase 300 foram humanitários.

42. A diferença nos números é o resultado de dificuldades de ordem burocrática no processamento dos vistos humanitários pelo CONARE ao longo de todo o segundo semestre de 2018. Os problemas foram solucionados no início de 2019 e resultaram na autorização de todos os pedidos que haviam ficado represados.

(b) Principais dificuldades encontradas

43. O aumento da comunidade brasileira no país representa pressão ainda maior sobre os serviços prestados pelo setor consular do Posto, não só no que diz respeito à emissão de diversos tipos de documentos como também no que concerne ao apoio a nacionais em situação de vulnerabilidade.

(c) Sugestões para o novo titular

44. Caberia considerar a possibilidade de retomada dos consulados itinerantes pelo país, a fim de atender segmentos da comunidade brasileira com maior dificuldade de deslocamento para Beirute. Essa demanda tem sido reiterada pelas diversas associações comunitárias e pelo Conselho de Cidadãos.

IV. SETOR DE PROMOÇÃO COMERCIAL

(a) Ações realizadas

45. A Embaixada propôs ao governo libanês início de conversações acerca da eventual assinatura de Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) entre Brasil e Líbano. O modelo de instrumento habitualmente utilizado pelo Brasil com terceiros países foi submetido em outubro de 2018 à contraparte libanesa, que avalia, agora, a conveniência e o interesse de se avançarem as negociações.

46. A Embaixada segue prestando apoio contínuo, em bases quase diárias, a empresas brasileiras interessadas em exportar produtos de origem animal para o Líbano, orientando

quanto às exigências e executando os trâmites burocráticos junto ao ministério da Agricultura local com vistas a viabilizar a habilitação dos estabelecimentos. Ademais, o Posto segue atento à evolução da imagem do agronegócio brasileiro nos meios locais, prestando à imprensa, ao governo e ao empresariado libanês informações factuais e prontificando-se a solucionar eventuais questionamentos em caso de repercussão de notícias negativas.

47. O Posto segue acompanhando os desdobramentos das licitações para exploração de hidrocarbonetos na zona econômica exclusiva do Mediterrâneo libanês. Dos 10 blocos existentes, três já foram concedidos e outros dois devem ser objeto de concessão em breve. A Petrobras executou os trâmites necessários para atuar como operadora, mas não participou de nenhuma das rodadas até o momento.

48. A Embaixada segue, igualmente, prestando apoio institucional à construtora brasileira Andrade Gutierrez, que executa a construção da represa de Janna, localizada na zona centro-norte do Líbano, em obra financiada pelo governo libanês no valor de US\$ 253 milhões. Sua consecução ajudará a solucionar problemas de armazenamento e distribuição de água e hidroeletricidade no país.

49. A Embaixada organizou, em dezembro de 2018, rodada de negócios por ocasião de missão ao Líbano de empresários brasileiros do setor de cosméticos, vinhos, azeites e produtos à base de azeite. A atividade foi exitosa, tendo gerado concretização de vendas de produtos brasileiros e promovido integração entre o empresariado dos dois países.

50. Encontra-se em fase final de elaboração pela Embaixada a nova versão do "Guia Como Exportar - Líbano". A publicação, que continha dados desatualizados de 1997, será de grande utilidade para o empresariado brasileiro interessado em explorar oportunidades comerciais no Líbano.

51. Foram intensificados os contatos com o governo local e com as Embaixadas de países do MERCOSUL nesta capital com vistas a buscar avanços nas negociações de acordo de livre comércio entre MERCOSUL e Líbano (ALC MERCOSUL-Líbano), instrumento que poderá incrementar o intercâmbio bilateral, permitindo fluxo comercial mais denso, diversificado e equilibrado.

52. A Embaixada auxiliou a organização da visita do ministro de Estado do Comércio Exterior Hassan Mourad ao Brasil (26/04/2019-07/05/2019). Na ocasião, Mourad, que é Líbano brasileiro nascido em São Paulo e grande advogado do

estreitamento das relações bilaterais Brasil-Líbano, manteve encontros com altas autoridades e importantes empresários, incluindo na Secretaria de Estado, para tratar do ALC MERCOSUL-Líbano.

53. O Posto prestou apoio à comitiva brasileira na 6ª edição da Conferência do Potencial da Diáspora Libanesa (LDE - "Lebanese Diaspora Energy"), realizada em junho de 2019. A delegação brasileira foi a maior dentre as demais, teve número recorde de participantes (mais de 260) e incluiu o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal, senador Nelsinho Trad, outros parlamentares, políticos e empresários brasileiros de renome.

54. A Embaixada apoiou a Apex-Brasil na divulgação da Feira APAS Show (São Paulo, 06-09/05/2019) e na indicação da importadora libanesa PC Foods para participar do evento por meio de projeto comprador. Relatos de representante da empresa libanesa dão conta de que a ocasião foi proveitosa para intensificação de contatos e possível concretização de negócios.

55. A Embaixada tem-se dedicado a reforçar as atividades de inteligência comercial, por meio de exercício periódico de coleta e análise de dados econômicos e comerciais e cruzamento de pauta exportadora e importadora do Brasil e do Líbano. Dessa forma, tem sido possível identificar, com base em subsídios numéricos e confiáveis, quais são os itens da pauta com maior potencial exportador do Brasil para o Líbano e que poderão gerar maiores ganhos para o empresariado brasileiro interessado em explorar este mercado.

(b) Principais dificuldades encontradas

56. No tocante ao ALC MERCOSUL-Líbano, questões de agenda e capacidade de reação rápida de ambas as partes não raro têm dificultado avanços sólidos e contínuos nas negociações.

(c) Sugestões para o novo titular

57. Encontrar forma de alinhar as expectativas e promover avanços contínuos e concretos nas negociações do ALC MERCOSUL-Líbano.

58. Encontrar formas de viabilizar o retorno do Brasil, em participação com pavilhão nacional, às feiras HORECA (alimentos, bebidas, hospitalidade, hotelaria e culinária)

e Project Lebanon (materiais de construção, equipamentos e energia). Em anos anteriores, a participação do Brasil foi exitosa e permitiu ao empresariado local ampliar seu conhecimento acerca da oferta de produtos brasileiros nos referidos setores.

59. Encontrar formas de fazer avançar as conversações sobre o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) entre Brasil e Líbano, cuja minuta inicial foi submetida ao lado libanês em outubro de 2018.

V. SETOR DE DEFESA

(a) Ações realizadas

60. O Brasil detém, desde 2011, o comando da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), com contingente total superior a 200 militares. O País contribui com a nau-capitânia, em regime de rotatividade entre as fragatas União, Independência, Liberal e Constituição, e a corveta Barroso. A presença brasileira na força de paz é reiteradamente saudada pelas autoridades libanesas. A missão tem conseguido avançar na implementação do mandato determinado pelas Nações Unidas, a despeito dos consideráveis desafios securitários, em particular as tensões entre o vizinho Israel e o braço armado do partido xiita libanês Hezbollah. Dentre os numerosos resultados positivos da presença brasileira na UNIFIL, destaco o treinamento das Forças Armadas Libanesas (FAL) e o resgate, em outubro de 2018, pela fragata brasileira "Liberal", de embarcação à deriva contendo 31 migrantes sírios e libaneses, deslocando-se irregularmente em direção ao Chipre.

61. Em dezembro de 2018, foi assinado o Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa entre Brasil e Líbano, por ocasião de visita a esta capital do então ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Carlos Marun. O instrumento serve como base para cooperação, treinamento e eventual consolidação do Brasil como provedor de produtos de defesa (PRODE) para as FAL. Por meio da II Conferência Internacional de Apoio às Forças Armadas Libanesas (Roma, 15/03/2018), mais de US\$ 400 milhões foram anunciados em doações e empréstimos de países parceiros ao reaparelhamento do equipamento de Defesa do Líbano, e parte desse montante poderá ser direcionado à aquisição de PRODEs brasileiros.

62. A Embaixada tem dado seguimento às negociações de acordo interinstitucional de cooperação policial entre Brasil e Líbano. As tratativas tiveram início em 2017 e a assinatura do instrumento permitirá o fortalecimento da cooperação no combate ao crime organizado transnacional, incluindo tráfico de entorpecentes, armas e pessoas e lavagem de dinheiro.

63. A Embaixada viabilizou - em estreita coordenação com a Secretaria de Estado, com a Embaixada do Brasil em Nicósia (Chipre) e com a Adidância de Defesa do Brasil em Beirute - a participação do adido militar junto a este Posto, coronel aviador Luis Cláudio Veloso Gonçalves, no exercício de evacuação de civis "Argonaut 2019" (Larnaca, Chipre, 27-31/05/2019). Tendo em vista a estimativa de que 18 mil brasileiros residam no Líbano hoje e a vulnerabilidade securitária que marca este país, a participação de representante deste posto naquele exercício poderá contribuir positivamente em eventual situação de necessidade de se evacuar nacionais brasileiros deste país, como ocorrido em 2006.

(b) Principais dificuldades encontradas

64. No tocante à divulgação de PRODEs, a indústria de defesa brasileira tem obtido visibilidade menor junto às Forças Armadas locais em comparação a competidores estrangeiros, que doam seus armamentos e os utilizam em operações neste país, divulgando assim seus produtos e assegurando que sejam contemplados em eventuais aquisições.

(c) Sugestões para o novo titular

65. Promover o avanço das tratativas do acordo de cooperação interinstitucional de cooperação policial, em negociação desde 2017. A última versão da minuta do instrumento, alterada pelo lado brasileiro, encontra-se sob análise do lado libanês desde outubro de 2018.

66. Iniciar a implementação das ações dispostas no Acordo de Cooperação em Matéria de Defesa, uma vez que o instrumento tiver sido ratificado por ambas as partes.